

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O TÉCNICO DE ENFERMAGEM: CUIDADOS NO TRANSPLANTE CARDÍACO

Relatoria: RENATA BORGES MAGALHÃES

Jair Rosa Pascoal

Autores: Kelly Veridiany Nascimento

Sandra Regina Toffolo

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Neste ano a Associação Brasileira de transplante (ABTO) junto a São Paulo Interior Transplante (SPIT) fazem 24 anos de existência, sendo o Hospital de Clínica de São Paulo o primeiro a realizar o transplante de coração do Brasil. Conseqüentemente, o grau de complexidade desses pacientes leva ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da assistência prestada pela equipe de enfermagem no transplante cardíaco. Transplante cardíaco é uma terapia aceita para doença cardíaca em estágio final. Melhorias impressionantes na sobrevida, refinamento da terapia imunossupressora e nas técnicas de monitoração têm estimulado novos centros a iniciarem programas de transplante cardíaco. Diferenças no cuidado giram ao redor do estado pré-operatório provavelmente debilitado do paciente, manifestações potenciais de isquemia no coração do doador, rejeição cardíaca potencial e imunossupressão. Objetivo: Abordar os cuidados de enfermagem prestados pelo técnico em enfermagem ao paciente submetido ao transplante cardíaco. Metodologia: Realizada uma revisão da literatura em artigos publicados nos últimos cinco anos. Resultados: De acordo com o levantamento realizado os cuidados de enfermagem prestados pelo técnico em enfermagem no pré-operatório estão relacionados ao preparo do receptor, orientação do paciente/família, comunicação com as unidades de apoio; no intra-operatório - cuidados com o posicionamento, tricotomia, sondagem vesical, controle de sinais vitais, prevenção de hemorragias e hipotermia; no pós-operatório imediato, o cuidado é similar ao de qualquer paciente cirúrgico cardíaco. Receptores de transplante são intubados e mecanicamente ventilados por 12 a 24 horas e requerem estabilização hemodinâmica; avaliar estado cardiopulmonar, hidratação, balanço hídrico rigoroso, manejo do controle de dor, cuidados com acessos vasculares, drenos, sondas, prevenção de hemorragias, lavagem das mãos, estimular a deambulação, monitorização de exames clínico - laboratoriais e de infecções, visando minimizar as complicações. Conclusão: O papel do técnico em enfermagem é de fundamental relevância nos cuidados prestados ao paciente em transplante cardíaco, logo se faz necessário a capacitação desses profissionais, com uma abordagem holística.